

Feira do Livro começa a ganhar forma na Capital

Evento ocorrerá de 30 de outubro a 15 de novembro na Praça da Alfândega

/ CULTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Começou na manhã de ontem a montagem da 72ª Feira do Livro de Porto Alegre. O evento, promovido pela Câmara Rio-Grandense do Livro, acontece na Praça da Alfândega e reunirá 80 bancas de livreiros, escritores, leitores entre os dias 30 de outubro e 15 de novembro, sob o tema “Essência que faz histórias”.

A expectativa é de que as estruturas que começam a ser organizadas no local fiquem prontas nas próximas semanas, em uma data próxima ao primeiro dia do evento.

Entre as novidades desta edição está um espaço dedicado à memória do escritor gaúcho Mario Quintana, cujo nascimento completa 120 anos em 2026. A área deverá ficar entre o Memorial do Rio Grande do Sul e o Farol Santander. Sua composição é inspirada no Hotel Majestic – hoje, Casa de Cultura Mario Quintana –, onde o autor viveu por mais de uma década. O espaço abrigará eventos voltados à literatura e outras expressões artísticas.

A programação do evento, entretanto, ultrapassa os limites da feira. Entre as atividades previstas estão encontros no Clube do Comércio



TÂNIA MEINERZ/JC

Estruturas que receberão as bancas começaram a ser erguidas ontem

que incluem temas como letramento racial na literatura para as infâncias e práticas de mediação no campo literário. Haverá também atividades em locais como o Espaço Força e Luz, a Esquina Democrática e a Cinemateca Paulo Amorim.

Pela primeira vez, a patrona será uma mulher negra: a escritora porto-alegrense Heloisa Pires Lima. Ela é autora de mais de 30 obras, a maioria dentro do gênero infanto-juvenil, que é o enfoque da sua bibliografia para esta Feira do Livro.

Entre os títulos está o *Histórias da Preta* (1998), que recebeu os prêmios Adolfo Aizen e José Cabassa pela União Brasileira de Escritores

e o selo Altamente Recomendável pela Fundação Nacional do Livro Infante Juvenil. Ela também foi indicada ao Prêmio Jabuti em 2011.

Ao longo dos 17 dias de feira, são esperados autores nacionais e internacionais, assim como atividades para diferentes faixas etárias, incluindo atividades de anime, cosplay e literatura indígena.

Entre os escritores confirmados estão Aline Bei, Monja Coen, Márcia Tiburi, Rita Von Hunty e Elisa Lucinda, além de convidados internacionais como a portuguesa Filipa Fonseca Silva; a colombiana Laura Ortiz Gomez; a palestina Hanan Kattan e a afegã Moshtari Hilal, entre outros.

Devotos prestam homenagem à Nossa Senhora Aparecida

/ RELIGIÃO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O feriado nacional de Nossa Senhora Aparecida começou, em Porto Alegre, já com grande movimento em homenagem à Padroeira do Brasil. O Santuário, localizado no bairro Ipanema, Zona Sul da Capital, recebeu os fiéis ao longo do dia para missas, a procissão pelas ruas do entorno e uma confraternização em volta de uma das figuras religiosas mais importantes do País.

A programação se estendeu até o final dia com a missa, presidida por Dom Darley José Kummer, bispo auxiliar, com a tradicional Procissão Luminosa em seguida. Para o padre Alexandre Silveira Chaves, esse é um momento de união em meio a tempos conturbados. Ele nota que a busca pela fé aumentou pela necessidade de esperança frente a dificuldades recentes e dá o exemplo do próprio bairro de Ipanema, duramente atingido pelas enchentes, alegando que as pessoas recorrem à proteção divina para superar as intempéries.

O padre também destaca que Nossa Senhora Aparecida “reflete a fé profunda do povo brasileiro e a face acolhedora e materna de Deus”, ressaltando que sua ima-

gem negra a aproxima da identidade da população. Sobre o público acentuado, celebra o movimento e afirma que a paróquia não precisa fazer grandes divulgações, pois as pessoas comparecem de forma espontânea e tradicional, movidas pela fé.

Para muitos, a ida ao Santuário é tradição nos dias 12 de outubro. O aposentado Joel Nogueira conta que, há cerca de seis anos, passou por uma forte doença e prometeu que se dedicaria mais à sua religiosidade. Desde então, mesmo morando no bairro Partenon, na Zona Leste, sempre vai a Ipanema celebrar sua fé nesta data especial. “Não rezo apenas por mim, mas por todo o povo”, acrescenta. Nogueira, inclusive, é espírita e defende que qualquer religião que fale em Deus é válida e deve servir como ponto de união.

Já a também aposentada Mariene Nunes de Souza, moradora do bairro Cristal, mantém a tradição de comparecer à paróquia no feriado há cerca de 30 anos. Embora frequente habitualmente a igreja mais próxima de sua residência, vai ao evento no Dia de Nossa Senhora Aparecida movida pela fé para agradecer por tudo o que a santa faz em sua vida. Nesta manhã, já havia tido seu momento com a Padroeira e esperava a procissão, assim como boa parte dos presentes.

Semana será de chuva constante em todo o Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Com previsão de chuva constante no Rio Grande do Sul para o decorrer da semana, a MetSul Meteorologia salienta que os volumes não devem ser altos na maioria das cidades, apesar da frequência. Mesmo assim, alguns pontos do Estado podem ultrapassar os 100 milímetros e, isoladamente, de 150 mm a 200 mm.

Em Porto Alegre, a precipitação deve ocorrer na maioria ou em todos os dias até a sexta-feira. Porém, mesmo com a necessidade de vigilância, “não há risco de grande cheia, mas os alagamentos em pontos da Região das Ilhas tendem a seguir”, conforme a meteorologista Estael Sias, da Metsul.

Para o Estado, ela afirma que “o padrão de chuva muito frequente esperado para a semana tem direta relação com o episódio do El Niño”. A tendência, portanto, é que haja transtornos por conta da atua-

ção do fenômeno, que já vem assolando os gaúchos ao longo dos últimos meses.

A Defesa Civil Estadual emitiu um alerta, nesta segunda-feira, de risco muito alto para os municípios de Itaqui, Uruguai e São Borja, por conta da inundação do Rio Uruguai. O comunicado tem vigência até meio-dia de hoje e orienta à população a evitar áreas inundáveis.

Estael explica que é muito alto o risco de deslizamentos de terra em áreas de encostas de morros, além de quedas de barreiras e bloqueios parciais ou totais de rodovias.

“Com a perspectiva de forte correnteza, trechos alagados devem ser terminantemente evitados sob perigo de acidentes fatais”, completa. É importante ressaltar que, neste caso, o comunicado da meteorologista também abrange outros estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e aponta o Paraná como local mais preocupante.

Oktoberfest agita Centro Histórico de Porto Alegre

/ EVENTO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O Centro Histórico de Porto Alegre, especialmente a rua Sete de Setembro, teve um sábado regado à cultura germânica, com a 2ª edição

da Oktoberfest de Porto Alegre. As bandinhas alemãs e os grupos de dança se uniram ao público em um evento movimentado, com jogos temáticos, atrações musicais, apresentações temáticas e, claro, os canecos e as mais de 100 torneiras de chopp.

Realizado pelo hub POA Centro com apoio da prefeitura de Porto

Alegre, o intuito é consolidar a festa tradicional dos alemães no calendário da cidade. O organizador do evento Johnny Rickes, inclusive, confirmou que, em 2027, haverá a terceira edição.

Ele também frisa que a iniciativa dá à Capital a oportunidade de “adquirir protagonismo num universo que o Rio Grande do Sul tem uma tradição muito forte”. Com esse intuito, Rickes destaca que surgiu uma festa porto-alegrense, com a mescla da cultura alemã e outras atrações, atraindo ainda mais a atenção das pessoas.

No Palco Central, a programação musical reflete a proposta: integraram a lista de atrações a dupla Claus e Vanessa, o Grupo do Bola e a banda de rock Cachorro Grande, por exemplo. Ainda assim, das 12 horas de duração, mais de oito foram dedicadas às bandas de estilo alemão.



TÂNIA MEINERZ/JC

Segunda edição do evento reuniu milhares de pessoas na região